

Programação disciplina 2020.1 – Pós-PLE – NEPP-DH

DISCIPLINA	DOCENTE RESPONSÁVEL	EMENTA	DIA DA SEMANA	CÓD. SIGA
Sociedade Global e Tecnologias Disruptivas (NEP140)	Marcelo Coutinho	Este curso busca fazer um apanhado geral sobre os principais debates na atualidade envolvendo o impacto das novas tecnologias disruptivas, principalmente, a inteligência artificial, sobre as sociedades no mundo globalizado. Entende-se por tecnologia disruptiva aquela capaz de alterar de maneira ampla e profunda os padrões tecnológicos vigentes no mercado e nas demais esferas das relações sociais, rompendo com o status quo tecnológico e estabelecendo, então, novas trajetórias com decisivas repercussões sobre as relações humanas desde o mercado de trabalho até a assistência à saúde e a política internacional. Com especial atenção, o curso está interessado em examinar as análises feitas sobre essas mudanças e seus significados para os direitos humanos, tendo em vista essas inovações tecnológicas já em andamento.	qua 14-18	24854
Saúde, Ciência e Direitos Humanos: da Revolta da Vacina ao Covid-19 (NEP130)	Laura Murray	No contexto atual da pandemia de Covid-19, discursos sobre “ciência” e “direitos” tem sido mobilizados para apoiar - e negar - políticas públicas e práticas preventivas. Nesta disciplina, iremos examinar os antecedentes históricos e sociológicos para esses debates públicos a partir de exemplos de outras epidemias como a varíola, o HIV/AIDS e a zika, ampliando também para os debates morais e desigualdades sociais que atravessam essas epidemias. Como base para nossas discussões, estudaremos matrizes conceituais e marcos teóricos relevantes para a compreensão das (não) respostas governamentais à emergências de saúde pública.	4a 9-13h	24852
Gênero e Direitos Humanos (NEP143)	Livia Gimenes	Teorias e práticas dos Direitos Humanos associadas às teorias feministas. Concepção teórica sobre as diversidades de gênero, raça, etnia, orientação sexual, identidade de gênero, geracional, deficiência, entre outras. Relação interseccional dessas diversidades com os direitos das mulheres. Limites e possibilidades da aplicação da interseccionalidade de gênero e diversidades nas políticas públicas.	Terças e Quintas, das 14h50 às 16h30.	24855

Direitos Humanos na América Latina (NEP142)	Livia Gimenes	Compreender por meio do estudo histórico do processo colonial na América Latina, as lutas por direitos dos povos e comunidades tradicionais. As conquistas realizadas por meio dos movimentos constitucionais a partir da década de 1980. Debate da conjuntura atual de violação dos direitos conquistados.	Terças e Quintas, das 13h às 14h40.	24856
Relações Raciais e Direitos Humanos (NEP143)	Vantuil Pereira	O racismo constitui-se em um dos fenômenos mais persistentes da história contemporânea, sendo uma das grandes questões das primeiras décadas do século XXI. Sustentado na ideia de desigualdade entre os homens e sob a égide de diferenciações sócio- geográficas e raciais entre os homens, seus enfrentamentos passam pela desconstrução do seu discurso através da análise e reflexão histórica. Outra frente de enfrentamento passa pela demonstração de que este fenômeno sempre encontrou resistência. Por fim, é preciso apontar a defesa intransigente da igualdade entre os homens, a sua emancipação como caminho para a construção de laços solidários e fraternos, numa perspectiva de Direitos Humanos sustentada no respeito às diferenças.	5ª 15-19	24858
Trabalho e Direitos Humanos (NEP145)	Maria Celeste	Apresentar algumas reflexões e referências de fenômenos político-jurídico que constroem e reconstróem o ideário de Direitos Humanos no Brasil contemporâneo, no seu aspecto axiológico e normativo fundamentais, na perspectiva histórica, dialética e crítica do conceito no que concerne às relações de trabalho (CLT, PJ, MEI, prestações de serviços, terceirizações, dentre formas outras de precarizações, etc). Visamos fomentar a compreensão crítica, proporcionando a ampliação da autonomia na interpretação e manejo dos direitos, formas e sistemas de proteções.	6º 13-15	24860
Estado, Território e Direitos Humanos (NEP140)	Fernanda Barros	A disciplina visa analisar a substancialidade dos direitos humanos nos aglomerados urbanos, ou seja, nas áreas conhecidas como “ favelas” e “subúrbios’ das megalópoles. Neste sentido, o curso objetiva identificar as políticas públicas elencadas pelo poder público endereçadas a estes territórios. Portanto, aborda os conceitos de território, socialização, violência, poder simbólico, Estado democrático de direito e dominação. Para avaliação da disciplina far-se-á resenha de um ou dois autores escolhidos na bibliografia apresentada. As aulas serão na modalidade síncrona	3º 13-17:00	24874

Fundamentos dos Direitos Humanos: marcos legais, sociais, políticos e culturais (NEP110)	Richarlts Martins	O curso objetiva discutir e analisar o campo de construção das políticas públicas, principalmente aquelas voltadas para os direitos humanos. Além disso, a disciplina atenta para os processos históricos e as críticas contemporâneas acerca dos organismos internacionais. Doutro modo, avalia a narrativa e o embate proposto por atores antagônicos em direção à materialização e consolidação dos direitos humanos a partir do poder público. Neste sentido, almeja proporcionar ao discente uma visão ampla sobre os avanços e limites dos direitos humanos.	2ª 17-21	24861
Durban+20: racismo, reconhecimento, justiça, desenvolvimento e discriminação no Brasil (NEP143)	Richartlts Martins	O curso objetiva discutir e analisar as políticas, ações e temas que pautam o enfrentamento ao racismo e a promoção da igualdade racial no Brasil, considerando como marcador conceitual a III Conferência Mundial contra o Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerância Correlata em Durban em 2001, que completa duas décadas no próximo ano. Além disso, a disciplina atenta para os processos históricos e as críticas contemporâneas que atravessam as discussões sobre racismo, reconhecimento, justiça, desenvolvimento e discriminação. O foco central é ampliar os estudos e formação sobre os desafios e possibilidades da constituição do processo de Durban+20 e da Década Internacional das e dos Afrodescendentes das Nações Unidas no Brasil como ferramentas analíticas teóricas críticas para redução das desigualdades raciais em âmbito nacional.	3ª 17-21	24862
Direitos humanos e conflitos socioambientais (NEP141)	Ana Claudia	O objetivo da disciplina é discutir, sob a perspectiva da teoria crítica dos direitos humanos, os conflitos socioambientais, em especial na América Latina, com ênfase na atuação dos movimentos sociais e povos do campo. Pretende-se situar os conflitos no âmbito dos debates sobre as questões ambiental e agrária, abordando tanto os princípios e instrumentos de proteção ambiental quanto os instrumentos da política de reforma agrária previstos na Constituição brasileira de 1988. A disciplina também se propõe debater as noções de racismo ambiental e de justiça ambiental, com o intuito de refletir sobre a relação entre racismo, machismo, questão agrária e conflitos socioambientais a partir de estudos de casos emblemáticos.	5ª 14-18	24863
Direitos Humanos, Violência e Democracia (NEP142)	Joana Vargas	Defesa dos direitos humanos no Brasil. Abordaremos as origens sociais da violência e dos direitos humanos e da cidadania. Em seguida, nos deteremos	4ª - 9:20-12:50	24864

		nas discussões sobre violência e crime e no contexto no qual o discurso “bandido bom é bandido morto” ganhou força. Por fim debateremos estudos empíricos sobre crime polícia e prisões que abordam o tema.		
Direitos humanos em tempos de exceção (NEP143)	Fernanda Vieira	O objetivo geral da disciplina é proporcionar ao aluno instrumentos de análise, que o permita compreender os fenômenos sociais contemporâneos e o papel dos direitos fundamentais, a partir de uma análise da teoria crítica. Portanto, buscar-se-á oferecer elementos teóricos que sejam capazes de desvelar temas com relevância contemporânea como o papel do estado, violência, estado de exceção, movimentos sociais, judicialização, Necropolítica, dentre outros.	QUA 9-13	24865
Teoria crítica e a globalização dos direitos humanos (NEP141)	Pedro Cunca	O curso pretende realizar uma abordagem da crise e transição no sistema mundo como processo de mundialização intensificada. No período do ciclo marcado pelas situações de incerteza geradas pelos deslocamentos, ritmos e pela desmedida da acumulação capitalista flexível global e do desenvolvimento desigual. Destacaremos os “novos cercamentos” e a “nova grande transformação” que será considerada sob a ótica da noção de hegemonia nas relações internacionais. Veremos elementos para a análise da situação global como crise orgânica atravessada por processos que oscilam entre a contra-reforma e a revolução passiva na era da sociedade de controle. Destacaremos o excesso e a exceção nos processos de poder, nas guerras localizadas e contra o terror, marcados pelas formas da violência difusa no “planeta urbano”. Abordaremos a dominação através das novas tecnologias e pelos novos regimes de segurança.	Terça 14-16	24867
Banalização da crueldade na contemporaneidade. (NEP140)	Pedro Cunca	A crise de hegemonia, a necropolítica, os novos cenários de guerra, diante das mutações globais e do desastre promovido pelo neoliberalismo. Um painel desde as cartografias da relação subjetividade, corpo e território. A disciplina se orienta por uma abordagem crítica do colapso das formas de integração social, do excesso e da exceção em economia, política e cultura. Destacando o quadro de violência sem velamento e da aceleração dos processos traumáticos, desde de aceleração da degradação ambiental e moral com processos que envolvem e abrem para a análise das questões bioéticas e da biosfera.	Quarta 14-16	24868

		No novo século estamos diante do real da pandemia, que acelera desigualdades e riscos que exigem um novo horizonte de afirmação da gramática dos direitos. Na busca de alternativas que partem da igualdade e da diversidade recolocadas desde o prisma das 3 ecologias. Diante do "negacionismo" as lutas moleculares definem o horizonte de ação. Como reafirmar os direitos humanos desde a nova centralidade das periferias na era das redes?		
Direitos Humanos, Povos Indígenas e Comunidades Quilombolas (NEP130)	Jadir Brito	A disciplina tem por objetivo oferecer reflexões acerca da situação da implementação dos direitos territoriais e culturais dos povos e comunidades tradicionais na Constituição Federal de 1988. Neste contexto, é meta do curso promover também estudos sobre as políticas públicas dirigidas para os povos originários e comunidades quilombolas, especialmente aquelas relativas a demarcação, reconhecimento cultural e titulação de terras, proteção à memória, ao sagrado e ao patrimônio histórico-cultural	3ª e 5ª 16:50 às 18:20	6882 24869